

Em entrevista, Vilson Luiz da Silva, presidente da Fetaemg, faz o um balanço do ano de 2025 e traça as principais perspectivas para o próximo ano.

O ano de 2025 foi marcado por muitos desafios para o Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Como o senhor avalia esse período para o Movimento Sindical?

No Movimento Sindical nós nunca tivemos anos fáceis. Todos apresentaram desafios. Eu diria que o ano de 2025 nos impôs uma pauta que nos fez refletir sobre o nosso papel enquanto entidade sindical. A gente não cresce nas facilidades. Nas dificuldades é que encontramos forças para erguer a cabeça e continuar a nossa luta.

Quais são as expectativas e prioridades para 2026, especialmente diante das eleições gerais?

2026 será um ano muito importante para o Movimento Sindical e para o Brasil, sobretudo em relação às eleições para deputados, senadores, governador e presidente. É o momento do Movimento Sindical trabalhar para termos um Congresso mais representativo. Queremos um Brasil em que as entidades sindicais sejam fortalecidas, porque lutam para defender os interesses dos trabalhadores. Se essas estruturas são fortes, evidentemente os trabalhadores ficam fortalecidos também.

A sucessão rural é um tema recorrente e estratégico para o futuro do campo. Como o senhor vê esse desafio?

É uma preocupação criar atrativos para manter o jovem no meio rural. Precisamos ampliar o acesso à internet e garantir políticas públicas que vão ao encontro dos interesses e necessidades da juventude. Vamos trabalhar para que os jovens se sintam motivados a permanecer no meio rural com qualidade de vida.

O empoderamento da mulher rural é essencial para o desenvolvimento sustentável. Como a Fetaemg pretende continuar trabalhando a organização das mulheres rurais?

Realizamos recentemente em Belo Horizonte um encontro sobre empreendedorismo feminino. Queremos expandir para encontros regionais. Nosso intuito é tirar as mulheres do anonimato para que sejam reconhecidas pela sua capacidade de produzir alimentos de qualidade. Elas precisam de apoio para conquistar mercado nacional e até internacional.

A reforma agrária continua sendo uma bandeira histórica do movimento sindical. Qual é a avaliação atual sobre esse tema?

Sempre tivemos a bandeira da reforma agrária como uma das nossas principais frentes de luta. O grande problema é a dificuldade do governo em implementar essa política, não apenas garantindo o acesso à terra, mas também condições para as famílias produzirem: assistência técnica, moradia, apoio financeiro, escola. Colocar o trabalhador numa área sem dar condições para ele progredir não adianta.

Quais são as principais estratégias que o Movimento Sindical deve adotar para fortalecer sua organização e ampliar a representatividade dos trabalhadores e trabalhadoras rurais?

Acredito que o fortalecimento da organização sindical passa por três pilares fundamentais: **formação e comunicação** – investir em capacitação permanente dos dirigentes e estreitar ainda mais a proximidade com as bases para ouvir suas necessidades e anseios; **articulação política** – ampliar e fortalecer a articulação política para garantir a inserção efetiva do Movimento Sindical nos debates e nas decisões

político-sindicais para dar mais força à voz dos trabalhadores nos espaços de poder; **mobilização sindical** – manter viva a mobilização sindical sempre foi a nossa estratégia de luta. Foi por meio de intensas mobilizações que alcançamos importantes conquistas. Esse é o nosso instrumento de luta e precisa estar cada vez mais organizado.

Essas estratégias são essenciais para que o sindicato não apenas defenda direitos, mas também seja protagonista nas conquistas. Quando o trabalhador percebe que o sindicato está presente, organizados e atuante, a confiança aumenta e a representatividade se fortalece.

Qual a mensagem o senhor deixa para os trabalhadores e trabalhadoras rurais?

Minha mensagem é de otimismo. Não vamos cair diante dos obstáculos que nos são colocados no dia a dia. Espero que todas as dificuldades que passamos em 2025 sirvam para nos unir e encorajar ainda mais para que 2026 seja um ano melhor, com mais lutas e, sobretudo, com mais conquistas."



Vilson Luiz da Silva/presidente da Fetaemg

O ano de 2025 nos trouxe desafios que testaram nossa força, mas as dificuldades enfrentadas foram a forja que preparou nosso futuro. Agradecemos profundamente o empenho e a resiliência de cada um. Com a união e coragem, olhamos para 2026 firmes na esperança de novos tempos e conquistas.

*Desejamos a todos um Natal
de paz e um Ano-Novo
repleto de realizações.
Seguimos juntos e mais fortes.*



EDITORIAL

O ano de 2025 foi marcado por grandes desafios para o Movimento Sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais. Ao longo desses meses, a Fetaemg esteve presente em cada luta, em cada conquista e em cada espaço de diálogo, reafirmando seu compromisso com a defesa da agricultura familiar, da organização sindical e da construção de políticas públicas que garantam dignidade e oportunidades no campo.

Nesta edição do Jornal da Fetaemg, faço um balanço de 2025 e as perspectivas para 2026, ressaltando que a unidade e a resiliência foram essenciais para enfrentar os desafios e que, no próximo ano, ampliaremos ainda mais a participação dos sindicatos nas discussões estratégicas, fortalecendo nossa representatividade em defesa das famílias rurais. Também quero destacar o 1º Seminário Estadual sobre Empreendedorismo Rural para Mulheres Rurais – uma importante ação da Fetaemg em parceria com o Senar Minas para valorizar e impulsionar a participação das mulheres na geração de renda e emprego no campo.

Destaco ainda, o reconhecimento da Fetaemg como entidade parceira nas comemorações dos 77 anos da Emater-MG, reforçando a importância da atuação conjunta com instituições que compartilham o mesmo objetivo: promover o desenvolvimento rural sustentável e valorizar quem vive e produz no campo.

A juventude rural também ganha espaço nesta edição, com sua crescente inserção nos processos de construção de políticas públicas. A Fetaemg tem incentivado e apoiado essa participação, preparando novas lideranças para dar continuidade à luta sindical.

Por fim, reafirmo que a unidade sindical é a base da nossa força. Em 2026, daremos continuidade a esse trabalho, reforçando a importância da organização sindical como instrumento de luta e de conquistas da categoria.

Um abraço fraterno a todas e todos! Que este Natal seja de paz e esperança, e que 2026 traga grandes conquistas, sempre sob a proteção de Deus, para seguirmos firmes em nossos propósitos e na construção de um futuro melhor para as famílias do rurais.



Vilson Luiz da Silva
Presidente da FETAEMG

Capacitação prepara Sindicatos para emitir o CAF, ampliando o acesso de agricultores às políticas públicas

Com o objetivo de garantir o credenciamento de agricultores e agricultoras familiares no acesso às políticas públicas, incluindo as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), a Fetaemg promoveu, em 15 de dezembro, uma capacitação voltada para dirigentes e funcionários dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais sobre a emissão do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) – no sistema 3.0.

A iniciativa busca também ampliar o número de Sindicatos credenciados para realizar o cadastro,

fortalecendo a rede de apoio à agricultura familiar em Minas Gerais.

O presidente da Fetaemg, Vilson Luiz da Silva, destacou que o CAF é fundamental, pois permite que os agricultores familiares tenham acesso às diversas políticas de crédito e de investimento, ampliando oportunidades e fortalecendo a produção no campo. O treinamento foi ministrado pelo coordenador geral de Monitoramento Agrário e Governança do CAF – ACGMCAF, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Arthur Augusto Lopes da Silva.



E saiba o que estamos fazendo por você, trabalhador e trabalhadora rural! Interaja conosco! **Vamos fortalecer a nossa comunicação!**

[f fetaemgbh](https://www.facebook.com/fetaemgbh) [@fetaemgoficial](https://www.instagram.com/fetaemgoficial)

Temos também o nosso canal no youtube

[@fetaemgoficial6221](https://www.youtube.com/@fetaemgoficial6221)

EXPEDIENTE

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretoria Executiva

Vilson Luiz da Silva
Presidente e Diretor de
Política Agrícola e Cooperativismo

Maria do Carmo Ramos Siqueira
Diretora Financeira

Pedro Mário Ribeiro
Vice-Pres. e Dir. Form. Sindical,
Educ. e Comunicação

Marilene Faustino Pereira
Diretora de Política Agrária e Meio Ambiente.

Sebastiana Aparecida Rosa Zanon
Diretora de Política Sociais e Previdência

Alaide Lúcia Bagetto Moraes
Coordenadora da CEMTR/MG

Lucas Martins Ferreira
Coordenador da CEJTRR/MG

Diretoria Regional

Maria Aparecida Machado Silva
Diretora Regional Alto Jequitinhonha

Dênia Cristina Miranda Figueiredo
Diretora Regional Alto Rio Doce

Marcelo Pereira de Jesus
Diretor Reg. Baixo e Médio Jequitinhonha

Simone Alves de Araújo
Diretora Regional da Grande BH

Paulo da Natividade Silva
Diretor Regional do Leste do Rio Doce

Maicon Vicente de Souza
Diretor Regional Noroeste

Rua Álvares Maciel, 154 Santa Efigênia
BH/MG - CEP 30150-250
Tel.: (31) 3073-0000
E-mail: fetaemg@fetaemg.org.br

Regilane Silva Santos Souza
Diretora Regional Norte de Minas

Gabriel Soares de Almeida Pegoretti
Diretor Regional Vale do Rio Doce

Ercilio Franco dos Reis
Diretor Regional do Sul de Minas

Alícia Alves Cardoso
Diretora Regional do Triângulo Mineiro

Maria Alves de Souza
Diretora Regional Vale do Mucuri

Vanderley Antonio Chilese
Diretor Regional Zona da Mata

Maristela Moreira da Silva Félix
MG 07443 JP - Jornalista responsável

www.fetaemg.org.br



Fetaemg é reconhecida pela Emater-MG como parceira destaque

A Fetaemg foi homenageada pela Emater-MG como parceira destaque na promoção de políticas públicas e soluções sustentáveis no campo. A homenagem reconhece o papel da entidade na implementação de iniciativas para potencializar a inovação no campo e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, da dignidade e do empreendedorismo dos agricultores familiares mineiros.

Representando a Fetaemg, a diretora do Polo Regional do Vale do Mucuri, Maria Alves de Souza, recebeu a placa de homenagem durante a celebração dos 77 anos da Emater-MG, realizada na

Câmara Municipal de Teófilo Otoni.

Com presença em 12 Polos Regionais e cerca de 450 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, a Fetaemg representa mais de um milhão de trabalhadores e trabalhadoras rurais em todo o Estado. Entre suas principais bandeiras de luta estão o fortalecimento da agricultura familiar, a reforma agrária, a defesa dos assalariados e assalariadas rurais, além da organização da terceira idade, mulheres e jovens. O foco é garantir políticas públicas que promovam dignidade e melhores condições de vida para as famílias rurais.



Maria Alves de Souza/diretora do Polo Regional do Vale do Mucuri (C), representou a Fetaemg no evento.

Juventude rural presente na VI Conferência Estadual de Juventudes de Minas Gerais



Lucas Martins (D) e Cassiano Nolasco (E) representam a Fetaemg no evento

A Fetaemg esteve presente na VI Conferência Estadual de Juventudes de Minas Gerais, representada por Lucas Martins, coordenador da Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CEJTTR), e pelo assessor Cassiano Nolasco.

Com o tema "Juventude Protagonista: Planejando e Transformando", o encontro aconteceu nos dias 12 e 13 de dezembro, em Caeté/MG, e teve como objetivo discutir o futuro das políticas públicas voltadas para a juventude, garantindo que a voz dos jovens seja ouvida, valorizada e incorporada ao processo de planejamento público.

Para Lucas Martins, participar da Conferência foi uma grande responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de fortalecer a voz da juventude rural na construção de políticas públicas. "Representar a juventude rural é garantir que as realidades do meio rural e do semiárido mineiro sejam ouvidas", destacou.

A Conferência reuniu jovens de todas as regiões de Minas Gerais em um processo coletivo e democrático de elaboração do Plano Estadual de Juventudes, promovendo o diálogo e a participação ativa dos jovens para pensar o futuro das políticas públicas de juventude.

Unidade sindical marca reunião do Conselho da Fetaemg

Nos dias 25 e 26 de novembro, lideranças sindicais de todas as regiões de Minas Gerais reuniram em, Belo Horizonte, para a última reunião do ano do Conselho de Representantes da Fetaemg.

O encontro representou um momento significativo de reafirmação do compromisso da Fetaemg e dos Sindicatos na defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, com o propósito

de avançar em novas conquistas e fortalecer a atuação sindical.

Ao longo das discussões, os participantes concentraram-se em estratégias para fortalecer a representatividade da categoria, reforçando a unidade sindical como caminho para garantir mais direitos e assegurar melhores condições de vida para quem vive e trabalha no meio rural.



Dirigentes sindicais de todas as regiões do Estado participaram da reunião



Fetaemg promove autonomia e empreendedorismo feminino por meio da realização de seminário estadual

Com o objetivo de fortalecer o protagonismo feminino no campo, a Fetaemg, em parceria com o Senar Minas, realizou nos dias 9 e 10 de dezembro, em Belo Horizonte, o 1º Seminário Estadual de Empreendedorismo para Mulheres Rurais.

O seminário teve como foco principal debater inovação, gestão da produção e fortalecimento do empreendedorismo feminino no meio rural, promovendo a autonomia das mulheres e ampliando suas oportunidades de inserção no mercado.

A coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR) da Fetaemg, Alaíde Bagetto, destacou que, embora as mulheres rurais sejam responsáveis por uma produção significativa,

muitas vezes permanecem invisíveis. Segundo ela, o seminário tem como propósito empoderar essas trabalhadoras, garantindo que sejam reconhecidas pelo papel fundamental que desempenham. Alaíde ressaltou ainda a necessidade de maior valorização comercial dos produtos, que muitas vezes não possuem identificação ou marca própria. “As mulheres precisam aprender a olhar para o que se produzem com viés comercial, saber apresentar o produto no mercado e conquistar o consumidor”, afirmou.

O presidente da Fetaemg reforçou a relevância da parceria com o Senar Minas para capacitar as mulheres que ainda estão no anonimato e desejam

ampliar suas vendas. Ele enfatizou que o seminário levou às agricultoras familiares de diversas regiões do Estado conhecimentos sobre organização, associativismo, cooperativismo, assistência técnica e pesquisa. Vilson ressaltou ainda o papel da estrutura sindical como mola propulsora para apoiar as mulheres na organização de sua produção e na conquista de autonomia.

O seminário foi considerado um projeto piloto e terá continuidade em encontros regionais, com o objetivo de identificar as peculiaridades produtivas de cada localidade e, a partir delas, promover capacitações direcionadas às necessidades específicas das mulheres rurais.



Participação significativa de mulheres rurais de todas as regiões do Estado

Quintais Produtivos: programa fortalece autonomia das mulheres rurais e segurança alimentar

Os quintais produtivos são espaços destinados ao cultivo de alimentos e à criação de pequenos animais pelas mulheres rurais, com apoio do governo federal. A iniciativa integra o Programa Quintais Produtivos das Mulheres Rurais, que oferece fomento financeiro para aquisição de insumos e equipamentos, assistência técnica, construção de cisternas e incentivo à comercialização, garantindo geração de renda e autonomia econômica.

A execução do programa ocorre por meio de acordos de cooperação técnica entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com a meta de estruturar 92 mil quintais até 2026.

Além disso, há parceria entre o MDA, o Ministério das Mulheres e o Banco do Nordeste, voltada para ampliar o acesso ao crédito e integrar assistência

técnica com apoio à organização produtiva e econômica das agricultoras.

O programa também busca melhorar a qualidade de vida da população rural e garantir a soberania alimentar, estimulando uma produção diversificada de alimentos in natura, como arroz, feijão, leguminosas, verduras e frutas.

A criação do Programa Quintais Produtivos é resultado da mobilização Contag, das Federações e dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais, conquistada por meio da Marcha das Margaridas, que consolidou a pauta das mulheres rurais na agenda nacional.

Em Minas Gerais, a Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais (CEMTR/Fetaemg) desempenha papel estratégico na organização das trabalhadoras para participarem do programa, garantindo que as agricultoras familiares tenham acesso às políticas públicas e ampliem sua autonomia econômica.

